



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

GUSTAVO HENRIQUE DE LIRA

**INVESTIMENTOS: UM ESTUDO ORIENTADO PARA INICIANTES
NO MERCADO FINANCEIRO**

**Assis/SP
2022**



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

GUSTAVO HENRIQUE DE LIRA

**INVESTIMENTOS: UM ESTUDO ORIENTADO PARA INICIANTES
NO MERCADO FINANCEIRO**

trabalho de Conclusão, apresentado ao Curso de Administração do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA e a Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

Orientando(a): Gustavo Henrique de Lira

Orientador(a): Dr. Osmar A. Machado

Assis/SP

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L768i Lira, Gustavo Henrique de.

Investimentos: Um estudo orientado para iniciantes no mercado financeiro / Gustavo Henrique de Lira – Assis, SP: FEMA, 2022.

29 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, curso de Administração, Assis, 2022.

Orientador: Prof. Dr. Osmar Aparecido Machado.

1. Investidor. 2. Investimentos. 3. Iniciantes. I. Título.

CDD 332.678

Biblioteca da FEMA

Ficha catalográfica elaborada de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 CONCEITOS E TEORIAS SOBRE FINANÇAS	8
2.1 Poupança e Investimentos.....	10
2.2 Perfil dos Investidores	11
2.3 Tipos de Investimentos.....	14
2.4 Investimentos em NFTs.....	18
2.5. Diferença entre investir e especular	18
3 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO, ANÁLISE E RESULTADOS	20
4 CONCLUSÃO	25
5 REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

O termo economia deixou de ser utilizado apenas por especialistas. Atualmente, seja numa roda de amigos ou eventos profissionais, a economia e por consequência os investimentos têm sido abordados como temas recorrentes. Eles são uma forma de fazer com que um capital trabalhe por “conta própria”, multiplicando-se ao longo do tempo.

Em momentos de crise como a vivenciada nos anos de 2020, 2021 e até o momento, em meados de 2022, os investimentos são afetados de forma significativa ora positiva, ora negativa. A crise gerada pela pandemia da Covid, por sua vez, tem apresentado ótimas alternativas para quem tem recursos para investir e consequentemente fazer seu dinheiro render.

Porém, falta conhecimento para a maioria da população sobre os conceitos básicos de investimentos, que acredita que a tradicional caderneta de poupança ainda é sinônimo de investimento, é a ela que muitos recorrem quando desejam investir, mesmo com as menores taxas de retorno sobre os recursos investidos.

Independentemente das escolhas que fazem sobre as formas de investimento, o objetivo de quem investe é sempre o mesmo, garantir renda sobre capital investido. Contudo, a falta de informação e a crença na obtenção de lucros rápidos leva, muitas vezes, as pessoas a arriscarem suas reservas financeiras em opções que acabam se tornando mais uma aposta do que necessariamente um investimento.

Neste sentido, o trabalho tem como principal objetivo analisar diversas formas de investimentos e apresentar uma comparação, especialmente para aqueles que nunca investiram, das opções disponíveis no mercado e quais as características de cada uma, da rentabilidade e do que esperar em termos de retorno financeiro.

Na atualidade, apesar da disponibilidade e da facilidade de acesso a informações pela internet sobre praticamente todos os assuntos, muitas pessoas não possuem o mínimo de conhecimento sobre investimentos. Isso leva as pessoas a investir sem antes buscar informações básicas sobre melhores práticas e acabam não obtendo o sucesso esperado. Pela falta de conhecimento muitos arriscam em aplicar em fundos não recomendados e acabam, muitas vezes, perdendo seu ativo, ou então deixam de ganhar por aplicar em fundos que não correspondem a sua realidade.

Alguns problemas são recorrentes, como a falta de informações que leva a dois extremos, de um lado evitar investir seu capital e deixar o capital parado, onde o tempo leva à perda do poder de compra do capital; e, no outro extremo, pessoas que sem conhecimento algum ousam investir em métodos extremamente desvantajosos, que pela ganancia de multiplicar seus ativos acabam perdendo tudo ou parte do que foi investido, por destinar suas riquezas em aplicações que oferecem riscos demasiados.

Ainda, numa outra vertente, existem aqueles que mesmo diante de opções mais vantajosas disponíveis no mercado optam por aplicar seu dinheiro em cadernetas de poupança, pois acreditam que é um bom investimento, o que é mito. Mesmo com os juros compostos sendo aplicados na poupança, esse rendimento não superaram sequer a inflação, fazendo então que ao longo do tempo o valor nominal dos investimentos, mesmo sendo maior do que no início da aplicação, seja menor que o valor real investido.

Desta forma, o presente trabalho buscará responder à seguinte questão: Como ingressar iniciantes no mundo dos investimentos, mostrando para eles as melhores formas e opções de investir de acordo com seu perfil?

O objetivo desse estudo, no sentido de responder à questão anterior, é realizar uma pesquisa sobre investimentos, a fim de levantar informações sobre os tipos de investimentos e apresentar ao leitor as melhores opções para capitalizar seu dinheiro de forma rentável, independente do seu perfil, seja ele um investidor mais conservador ou até um perfil mais ousado.

Os objetivos específicos foram estabelecidos em:

- Levantar e identificar as opções de investimentos disponíveis na atualidade;
- Desenvolver uma ferramenta de pesquisas que auxilie e mostre as pessoas maneiras fáceis e práticas de investir seu dinheiro, essa ferramenta será totalmente voltada para iniciantes;
- Oferecer as pessoas uma fonte de informações que mostre as diversas formas de investir seu capital financeiro com menores riscos.

A tradicional caderneta de poupança é uma das principais formas de poupar praticada por uma parcela significativa da população, entretanto, existem opções mais vantajosas de investimento. É importante entender e ajudar a divulgar estas opções como forma de

melhorar a qualidade de vida das pessoas. O estudo é, desta forma, uma ferramenta que pode auxiliar tanto aqueles que já são investidores, quanto aqueles que ainda não realizam esta prática.

A ideia principal é mostrar de forma simples diferentes formas para começar a investir, desmistificando a crença de que os investimentos são acessíveis somente para grandes investidores, que dispõe de grande quantidade de recursos financeiros. Países onde seus habitantes possuem a cultura de aplicar seu capital em algum fundo de investimento são mais evoluídos economicamente, pois costumam aplicar suas riquezas em investimentos no próprio País, pois o ato de aplicar capital nas mais diversas formas de investimentos acrescenta recursos na economia local, ajudando e fortalecendo a economia interna.

A justificativa por trás deste trabalho é suprir a falta de conhecimento e levar as mais diversas informações para que as pessoas que hoje buscam adentrar o mercado de investimentos, antes conheçam as melhores formas e maneira de aplicar seu capital evitando muita das vezes decepções que foram criadas unicamente pela falta de informações.

2 FINANÇAS: CONCEITOS E TEORIAS

Muitos utilizam os termos “Investir” e “Poupar” como sinônimos, mas as duas palavras possuem divergência em seus significados. Poupar vem do ato de guardar seu dinheiro, enquanto os investimentos têm ligação direta com o retorno de um capital aplicado.

A confusão em torno destes conceitos vem da falta de conhecimentos sobre finanças e basicamente à baixa Educação Financeira no país. São raros no Brasil, iniciativas que levam a educação financeira para crianças e jovens sobre os conceitos de se realizar um planejamento financeiro, de poupar, fazer orçamentos, evitar endividamentos, dentre outros.

De acordo com a OCDE, a educação financeira é extremamente importante, pois ela auxilia as pessoas no modo de gerenciar sua renda, além de poupar e investir seu dinheiro. A grande crescente na necessidade de se educar financeiramente vem em origem ao desenvolvimento no mercado financeiro e nas mudanças políticas e econômicas que ocorrem dia a dia. (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, 2004:223)

As pessoas estão sujeitas a realizarem algumas escolhas financeiras ao longo de suas vidas, algumas simples outras mais complexas. Para isso se faz necessário ter ao menos um pouco de conhecimento financeiro, denominado de educação financeira. (CAMPBELL, 2006; LUSARDI, 2007)

O nível de conhecimento sobre finanças define o nível de educação financeira do indivíduo. Esse conhecimento varia ainda sobre os mais diversos tipos de investimentos, além de conceitos sobre tributação de investimentos, inflação e juros compostos. (LUSARDI, 2009)

A educação financeira é um conhecimento importante e ajuda na tomada de decisões de caráter financeiro, tornando as mesmas mais conscientes. As decisões que são tomadas embasadas em algum conhecimento, se tornam mais viáveis pois estão menos sujeitas aos riscos. (CAMPBELL, 2006 E LUSARDI, 2007)

O conhecimento sobre juros compostos, retorno de investimentos, risco de investimentos, diferença entre as taxas reais e nominais, são os conhecimentos básicos para lidar dia a dia com as tomadas de decisões financeiras. (LUSARDI, 2009; BERNHEIM 1995; 1998 e LUSARDI e TUFANO, 2009)

De acordo com Giacomoni (2010), existe uma variedade enorme de fundos de escolha para os investidores aplicarem seus recursos. Essa variedade de fundos, contudo, muito vezes acaba atrapalhando, principalmente investidores iniciantes que acabam tendo dúvidas em qual tipo de mercado investir. Salienta ainda que quanto maior o risco de cada investimento, maior será o seu retorno. Por esse motivo sempre que um investidor for adentrar em um fundo de investimento desconhecido, deve sempre analisar minuciosamente os riscos e retornos que esse investimento pode trazer.

Os investimentos de renda variável são caracterizados por apresentarem riscos maiores, porém oferecendo retornos também maiores. Os investidores que normalmente investem nesse tipo de fundo são conhecidos como os mais agressivos, aqueles que buscam retornos maiores “sem medo” de se esporem aos riscos que estão suscetíveis. Já os fundos de renda fixa, são tipos de investimentos que possuem uma constante de mudanças muito menores, pois pelo fato de não possuírem grandes taxas de retorno, possuem riscos muito pequenos, alguns quase que nulos. (GIACOMONI, 2010).

Varga e Wengert (2011), por sua vez, descrevem os investimentos de renda fixa com uma ideia de investimentos mais conservadores, com retorno muito inferiores aos investimentos de renda variável, mas com uma taxa de risco muito pequena, atraindo na maioria das vezes investidores menos experientes que possuem receio em aplicar seu

capital em fundos mais arriscados. Para ser considerado um investimento de renda fixa necessário que pelo menos 80% desses investimentos sejam feitos em títulos de renda fixa.

Para Lima e Lima (2006), os fundos de investimentos de renda variável são aqueles em que na maior parte são compostos por investimentos que a taxa de retorno não está exatamente ligada ao mercado de juros.

Os investimentos de renda variável possuem na maioria da sua composição investimento em fundos de renda variável, que estão diretamente ligados ao mercado, deste modo o retorno positivo ou negativo de cada investimento dependerá da atuação no mercado. Por esse motivo os investimentos de renda variável não são fáceis de serem analisados e seus riscos são maiores, porém em contrapartida em casos positivos, o retorno é mais vantajoso. (FORTUNA, 2008)

Vargas (2001) atrela a escolha do fundo de investimento ao perfil de cada investidor, para isso existiam duas fases, a primeira fase era entender qual investimento mais adequado para cada tipo de investidor e a segunda fase era encontrar um gestor que conseguisse descobrir a melhor maneira de superar o mercado. Vargas também afirmava que para obter bons resultados era indispensável um bom estudo de mercado para conseguir as melhores informações, facilitando as decisões que serão tomadas e exercendo um bom papel de administrador de cada fundo de investimentos.

2.1 Poupança e Investimentos

Poupar é ato de se privar da utilização de um bem ou recurso para futuramente usufruir do mesmo de uma melhor maneira. (LYNCH JR, 2011). Psicologicamente o ato de se poupar vem do ser humano como uma maneira de suprir possíveis necessidades futuras que não são previstas (WÄRNERYD, 1989), muitos se frustram ao pensar em não conseguir alcançar seus objetivos e veem o ato de poupar como a maneira mais segura de futuramente amenizar as possíveis crises. Outros fatores psicológicos que influenciam no ato de poupar é ter algum planejamento de adquirir um bem futuro, no qual o mesmo bem se encontra distante do presente, daí então surge a necessidade de poupar recursos por um determinado tempo até conseguir o montante final.

A caderneta de poupança é um tipo de investimento que gera muitas dúvidas até hoje nos mais diversos tipos de investidores. Muito se pergunta ao fato de a poupança ser ou não um método de investir, todas as mais diversas características desse método apontam que sim, a poupança é um investimento, porém de baixa rentabilidade, mas essas baixas rentabilidades se compensam pela alta segurança que é atrelada a este investimento.

O ato de se utilizar a poupança se caracteriza como um investimento pois se o proprietário do capital optasse por guardar seu dinheiro em casa, retorno algum seria capitalizado para ele.

Muitos usam a caderneta de poupança pelo simples fato de não ter autocontrole sobre o uso de seu capital, e assim a poupança se torna para ele apenas um modo de prevenir que este dinheiro seja usado para atividades sem fins justificáveis.

Investimentos vem a ser qualquer esforço investido na intenção de um resultado posterior. Porém, falando em finanças o investimento vem a ser uma determinada quantidade em dinheiro que futuramente possa dar ao investidor uma quantia maior de retorno. Todo investimento só acontece devido aos famosos juros compostos que com o tempo podem fazer com que toda e qualquer quantia em dinheiro possa se multiplicar. Esses juros são aplicados normalmente mês a mês fazendo com que a cada período o ocorra uma ação de juros em sobre do valor investido mais o juro recebido no período anterior.

2.2 Perfil dos Investidores

Todo investimento possui, geralmente, algum tipo de risco, associados ao seu retorno. Os mais seguros possuem retorno menor, como também investimentos mais arriscados oferecem retornos maiores (GRAHAN, 2016). Cada tipo de investimento está associado, em regra, às características do investidor.

Cada investidor tem seu estilo próprio de investir e cada perfil se caracteriza pela forma com que ele se coloca ao risco, a renda disponível para investimento e também o retorno esperado por cada um. Essas três características são as principais analisados por cada investidor e ajuda a identificar qual o perfil e os investimentos mais adequados para cada investidor. (IQUIAPAZA, 2008)

O perfil de investidor é definido por suas ambições. Vários autores (HAUBERT; DE LIMA; HERLING, 2012); (CADORE, 2007); (DE ALMEIDA, 2017) acreditam na existência de três grupos de investidores, os conservadores, os moderados e os agressivos, cada grupo busca uma forma diferente investir e obter seus resultados. Cada um dos três grupos

possui suas peculiaridades, desse modo qualquer pessoa pode começar a investir em um determinado tipo de investimento que mais o atrai e o identifica.

2.2.1. Conservador:

Segundo o Banco Santander, o perfil do investidor conservador é aquele que sempre procura aplicações seguras para se investir. Tem como objetivo a preservação de seu capital, pois não está disposto a correr riscos. (BANCO SANTANDER, 2014).

Já em descrição sobre os perfis no site da Caixa Econômica Federal, o investidor conservador se sente realizado ao ter ciência que seu capital está seguro e longe de riscos, mesmo com negatividades no mercado. Para isso é necessário manter seus recursos investidos em fundos de baixos riscos. (CAIXA ECONOMICA FEDERAL, 2014).

Ainda assim, pode ocorrer de os investidores conservadores investir uma pequena parte dos investimentos em fundos com riscos um pouco maiores, para que em longos períodos de tempo possam obter melhores resultados. (BANCO DO BRASIL, 2014).

Segundo a XPI, investidores conservadores buscam proteger seu capital em investimentos confiáveis que darão retorno a longo prazo. (XPI, 2014).

De acordo com CEF, os investimentos mais conservadores, são os investimentos em poupanças, títulos públicos, fundos de renda fixa, CDBs ou LCIs. (CEF, 2014).

2.2.2. Moderado:

Os investidores moderados procuram ter segurança em seus investimentos, porém também estão sempre dispostos a investir em fundos que possam dar melhores retornos em médio e longo prazo. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2014).

Para o banco Santander, os investidores desse perfil estão dispostos a pequenos riscos e, pelo fato de não possuírem necessidade de retorno em curto prazo, podem também

realizar aplicações que não estão diretamente associadas ao mercado de ações. (SANTANDER, 2014).

O Banco do Brasil acredita que este perfil, além de investimentos de renda fixa, realiza também investimentos de renda variável e que a diversificação desses investimentos é considerada uma boa estratégia. (BANCO DO BRASIL, 2014).

Para a Caixa Econômica Federal os melhores investimentos para os moderados são investimentos com baixos e médios riscos, como: Poupança, CDB e LCI. (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2014).

2.2.3 Agressivo:

Para o Santander, este perfil possui tolerância acerca dos riscos, pois não temem as altas e baixas do mercado e sua busca por retorno é sempre a longo prazo. De acordo com o Santander, as melhores opções de investimentos para esse perfil são nos fundos dos multimercados de ações. Independentemente de não possuírem temor a riscos, investimentos conservadores são sempre aconselhados para este perfil, como forma de garantia de capital. (SANTANDER, 2014).

Para o Banco do Brasil, mesmo com perfil sendo muito ousado, é sempre recomendado uma taxa de investimentos com baixos riscos, para que mesmo com as grandes oscilações que possam ocorrer com o mercado, o patrimônio não seja perdido. (BANCO DO BRASIL, 2014).

De acordo com a Caixa Econômica Federal, o perfil não hesita em arriscar seu capital para conseguir retornos mais expressivos, deste modo investem a maior parte dos recursos em ações cujos riscos são maiores e apenas uma pequena parcela em aplicações mais seguras. (CAIXA ECONOMICA FEDERAL, 2014).

Segundo o XPI, os investidores com perfil agressivo buscam investimentos com maiores riscos, pois conhecem o mercado e veem a oportunidade de conseguir resultados melhores e mais expressivos. (XPI, 2014)

Graham (2016), por sua vez, classifica os investidores em dois tipos, os investidores defensivos e os investidores empreendedores, cada um é caracterizado por sua forma de aplicar o capital em títulos de investimentos.

- O investidor defensivo é caracterizado por “apostar” em investimentos que já são consolidados há mais tempo e possuem riscos menores, mesmos que esses riscos menores sejam atrelados a retornos menores também.
- Já os investidores empreendedores, estão mais sucessíveis aos erros, pois preferem fazer investimentos mais arriscados, mas que por sua vez trazem um retorno maior.

Cada um dos perfis de investidores possui variações ao risco e retorno que cada um conseguirá, diferente do modelo de Graham (2016), existem outros modelos que acrescenta um outro perfil de investidor intermediário, que possui riscos e retornos intervenientes aos outros dois extremos.

2.3 Tipos de Investimentos

A maioria das dicas que você recebe do seu gerente de banco ou fóruns de investimentos refletem o interesse deles, não os seus.

Henrique Carvalho

Existem variados tipos e formas de se realizar investimentos, que podem variar desde a aquisição de um bem ou investimentos de recursos na melhoria da qualidade de vida. Neste caso, do presente estudo, serão tratadas algumas formas de investimentos relacionadas aos recursos financeiros, que diretamente acabam também influenciando na qualidade de vida, porém, para realizá-los os objetivos precisam ser muito bem definidos e entendidos, como se observa nos tópicos a seguir.

2.3.1. Tesouro Direto:

O tesouro direto é uma forma de investir recursos em títulos nacionais no Brasil, implantada em 07/01/2002 seu objetivo é tornar popular os investimentos em títulos públicos nacionais, esses títulos são de fáceis acessos para aquisição por qualquer pessoa que desejar. (TESOURO, 2010)

Esse tipo de investimento além de dar retorno à pessoa física que adquiriu esses títulos, também ajuda o próprio País, pois com o dinheiro captado por esses investimentos são usados para pagar o financiamento das dívidas públicas, dívidas essas que são feitas para estruturação do País. (TESOURO, 2010)

Esses investimentos possuem várias vantagens, além de ser uma forma de investimento muito segura, é possível investir com pequenos valores (alguns investimentos são possíveis começar com apenas R\$150,00), grande rentabilidade e uma liquidez excelente, além de cada investidor conseguir gerenciar seus próprios investimentos.

Vários tipos de títulos são comercializados no tesouro direto sendo eles: (TESOURO, 2010)

2.3.2. LTN – Letra do Tesouro Nacional:

É um título onde seu rendimento já é pré-determinado logo no início do investimento e cada investidor já sabe exatamente quanto receberá na data de vencimento estabelecida.

Vantagens: Esse investimento possui diversas datas de vencimentos possíveis, possibilitando o investidor de escolher quanto tempo ele manterá seu dinheiro investido.

Desvantagens: O investidor corre risco de perder seu capital investido com a alta da inflação, que não influenciará no valor nominal do investimento final, mas sim no valor nominal do investimento, diminuindo seu poder de compra.

Perfil do investidor: Pouco conservador.

(TESOURO, 2010)

2.3.3. NTN-F – Notas do Tesouro Nacional Série F:

É título onde seu rendimento já é pré-determinado logo no início do investimento e cada investidor já sabe exatamente quanto receberá no final, porém, diferente da “Letra do Tesouro Nacional”, os juros são recebidos semestralmente e não no final do vencimento.

Vantagens: Possui rendimentos semestrais, mas com taxa de juros já pré-definidas.

Desvantagens: O investidor corre risco de perder seu capital investido com a alta da inflação, que não influenciará no valor nominal do investimento final, mas sim no valor nominal do investimento, diminuindo seu poder de compra.

Perfil do investidor: Pouco conservador.

(TESOURO, 2010)

2.3.4. NTN-B – Notas do Tesouro Nacional Série B:

Segundo informações extraídas do Tesouro (2010), este investimento é um título que possui rentabilidades reais, pagando-se um valor fixo, mas fixado pela variação do IPCA gerando rendimentos semestrais.

Vantagens: Investimentos que possuem rentabilidade real, superiores à inflação.

Desvantagens: Os valores dos títulos variam de acordo com a inflação, possui riscos mínimos, porém não existe a chance de grandes lucros.

Perfil do investidor: Conservador.

(TESOURO, 2010)

2.3.5. NTN-B Principal:

É um título onde o investimento possui rentabilidades reais, diferentes da “Notas do Tesouro Nacional Série B”, não possui pagamentos semestrais, os rendimentos são reinvestidos.

(TESOURO, 2010)

Vantagens: Uma poupança com rentabilidade superior a inflação, indicada para médio e longo prazo.

Desvantagens: Os valores dos títulos variam de acordo com a inflação, possui riscos mínimos, porém não existe a chance de grandes lucros.

Perfil do investidor: Conservador.

2.3.6. NTN-C Notas do Tesouro Nacional Série C:

É um título de investimentos que possui rentabilidade real, um título que possui valor fixo mais a variação do IGP-M. Seus pagamentos são feitos semestralmente. (TESOURO, 2010)

Vantagens: Possui rentabilidade real superando a inflação.

Desvantagens: Os valores dos títulos variam de acordo com a inflação, possui riscos mínimos, porém não existe a chance de grandes lucros.

Perfil do investidor: Conservador.

2.3.7. LFT: Letras Financeiras do Tesouro:

As LFTs são um título de investimentos que possui uma rentabilidade equivalente a variação da taxa Selic.

Vantagens: Possui rentabilidade pós-fixada, com juros atrelados à variação da taxa Selic.

Desvantagens: Os valores dos títulos variam de acordo com a inflação, possui riscos mínimos, porém não existe a chance de grandes lucros.

Perfil do investidor: Muito conservador.

(TESOURO, 2010)

2.4 Investimentos em NFTs

Os non-fungible token (NFT) são um tipo de criptomoeda e tem origem de um tipo de padrão do Ethereum, seu objetivo é fazer com que cada token seja diferente um do outro, assim cada um possui características que o tornam único, agregando valor pelas suas individualidades. Esses tokens são relacionados a artes digitais, e é exatamente isso que os faz com que cada token seja único. Os NFTs são comercializados livremente e seu valor é atrelado as características que esse token carrega. (Tiago Reis & Felipe Tadewald, 2017).

Mesmo sendo uma criptomoeda, os NFTs possuem características diferentes de todas outras moedas, isso acontece, pois, todo tipo de criptomoeda tem o mesmo valor, já cada token de NFT tem um valor diferente que varia pela sua idade, raridade e liquidez. (Tiago Reis & Felipe Tadewald, 2017).

Nesses últimos anos os NFTs vêm chamando muita atenção pois apresentaram uma enorme crescente em um período muito curto de tempo. Essa enorme crescente dos NFTs em um curto período de tempo atraiu olhares de vários investidores pelo mundo todo, muitos acreditam que essa criptomoeda será o futuro das moedas digitais em breve. (Tiago Reis & Felipe Tadewald, 2017).

Mesmo com essa crescente, alguns estudiosos da área alertam que o futuro dessa moeda ainda é incerto, a moeda é muito recente e ainda não existem muito estudos aprofundados que provam que longa vida no mercado. (Tiago Reis & Felipe Tadewald, 2017).

2.5. Diferença entre investir e especular:

“Se me é permitido aplicar o termo especulação à atividade que consiste em prever a psicologia do mercado e o termo empreendimento à que consiste em prever a renda provável dos bens durante toda sua existência, de modo algum se pode dizer que a especulação sempre prevaleça sobre o investimento. “ (JOHN MAYNARD KEYNES 1883 – 1946)

Um grande investidor chamado Benjamin Graham apresenta como ideia o seguinte argumento para mostrar a diferença entre investir e especular: “Uma operação de investimento é aquela que, por meio da análise, promete uma segurança para o principal e um retorno adequado. As operações que não vão ao encontro dessas exigências são especulativas.” Assim então pode se entender que especular se dá ao ato de operar com a incerteza do resultado que será obtido futuramente, isso acontece pela razão do grande risco ao aplicar nesse tipo de investimento que não possui segurança alguma. (Benjamin Graham, 2016)

Já os investimentos possuem uma grande segurança, todo e qualquer capital antes de ser investido possui uma análise e estudo por trás, considerando todos os riscos e possibilidades para que o operador dos investimentos possa obter um retorno maior com a probabilidade menor de riscos. (Benjamin Graham, 2016)

A atualidade é muito rica na diversidade de investimentos possíveis a se fazer, na era digital que vivemos os investimentos online estão em grande crescente, a cada dia é mais comum pessoas começarem a investir em moedas digitais ou em na bolsa de valores pois veem com bons olhos esses tipos de investimentos, mas até onde esses investimentos são seguros e rentáveis?

Para descobrir essa pergunta esse trabalho apresentará um pouco sobre esses tipos de investimentos e como investir neles de forma segura.

3. ANALISES E RESULTADOS

Neste capítulo serão discutidas as melhores alternativas de investimentos para cada perfil de investidor. Os dados serão apresentados na Tabela 1, utilizada para demonstrar às pessoas que desejam começar a investir, de forma simples e rápida, a opção mais resumida e adequada à sua realidade. Nela estão dispostas informações que dificilmente são encontradas na literatura e especialmente da forma como estão organizadas na tabela.

Os dados foram disponibilizados com a finalidade de facilitar, para os investidores iniciantes, as etapas de aprendizado. Além de poupar tempo, pois com apenas uma simples análise e descoberta do perfil de investidor, de forma extremamente básica e simples de entender, o leitor conseguirá saber quais os melhores tipos de investimentos para começar aplicar seu capital.

Conforme se observa, um novo investidor pode começar a realizar suas aplicações independente de qual perfil de investidor ele se encaixa. De forma extremamente simples a tabela aponta os investimentos que são mais aconselháveis por perfil, deste modo um investidor novato não precisa desenvolver pesquisas para descobrir em quais investimentos deve investir, mas apenas procurar saber como investir nos mesmos.

Tabela 1 - Investimentos mais usados por cada perfil de investidor.

Aplicação	Conservador	Moderado	Agressivo
NTN-B – Notas do Tesouro Nacional Série B	Sim	Sim	Não
NTN-B Principal	Sim	Sim	Não
NTN-C Notas do Tesouro Nacional Série C	Sim	Sim	Não
LFT: Letras Financeiras do Tesouro	Sim	Sim	Não
LTN – Letra do Tesouro Nacional	Sim	Sim	Sim
NTN-F – Notas do Tesouro Nacional Série F	Sim	Sim	Não
Criptomoedas	Não	Sim	Sim

Fonte: próprio autor

É importante observar que este tipo de conhecimento é dinâmico, ou seja, ele se altera continuamente. Desta forma, as opções disponibilizadas apresentam uma realidade temporária e reflete as opções de investimento disponíveis no atual momento. Ao longo do tempo novos investimentos surgirão e tomarão o lugar dos que estarão lá apresentados, por esse motivo esta ferramenta sempre estará se atualizando e não apresentará quais são os melhores investimentos, mas sim os investimentos que são mais viáveis na atualidade.

Nos perfis de investidores conservadores e moderados foram colocados investimentos que

fazem parte do Tesouro Direto, por serem investimentos que usam o capital aplicado por cada investidor e destina-os para financiar as dívidas do Brasil. Esses investimentos além de trazerem retorno acima da inflação, ajudam no crescimento do país.

Já no perfil dos investidores agressivos foi recomendado o investimento em criptomoedas em geral, por serem investimentos que ao longo do tempo podem alcançar enormes retornos para os investidores, entretanto ainda não são totalmente viáveis, pelo fato de possuírem grandes variações.

A exemplo das grandes variações, seguem as NFT's que no início do trabalho estavam em uma grande crescente, algumas delas com valores milionários, e em um curto período de tempo seu valor caiu drasticamente.

Especialistas do Tesouro direto afirmam que esses investimentos são os melhores e mais seguros a se investirem para aqueles que ainda não estão incluídos nessas aplicações. O motivo é bem simples, todos eles possuem uma rentabilidade muito grande, pois quase não oferecem riscos aos que estão inseridos nesse investimento, e mesmo com pequenas taxas de riscos oferecem resultados superiores à inflação.

Alguns peritos em criptomoedas como Tiago Reis & Felipe Tadewald, acreditam que essas moedas são o futuro do mundo, onde possivelmente elas irão tomar conta do mercado, porém afirmam que esse tipo de moeda possui riscos, pelo fato desse mercador ainda ser muito inconsistente, além de não existirem muitos estudos que comprovam a longa vida dessas criptomoedas no mercado. Atualmente, as criptomoedas mais faladas são o Bitcoin e as NFT's. A bitcoin um pouco mais consistente no mercado vem atraindo olhares de muitas pessoas dia a dia, essa criptomoeda do surgimento até os dias de hoje teve muito mais variações positivas do que negativas.

O valor alto dessa moeda atrai muitos olhares de grandes investidores que acreditam que ainda existem grande possibilidade de crescimento ao longo do tempo. Já as NFT's foram consideradas o futuro dentre as criptomoedas, mas hoje não passa por bons momentos.

Nos últimos dois anos (2021 e 2022) a Criptomoeda chamou muita atenção por serem totalmente diferentes das outras moedas como também das criptomoedas. Essa moeda era totalmente diferente pois seu mercado era composto por diversas "artes", todas diferentes umas das outras, desse modo cada uma delas possuía uma variação de preço diferente,

por esse motivo, grandes personalidades artísticas resolveram participar desse mercado, aumentando ainda mais os valores e trazendo mais credibilidade e confiança para os investidores dessa criptomoeda.

Logo no início de 2022, essas criptomoedas registraram uma grande queda, perdendo então muito dos portadores dessa moeda virtual. Em meados de julho a moeda volta a reagir e cria uma nova crescente, porém ainda não possui o mesmo poder e visibilidade que possuiu no ano anterior.

Os maiores Bancos Nacionais descrevem que um perfil de investidor não aplica capital em apenas fundos com a mesma classificação de investimentos. Os três perfis de investidores mesclam entre os tipos de investimentos. Os investidores de perfil Conservador possuem em maior parte investimentos que são classificados como conservadores, porém também aplicam uma parcela menor em investimentos moderados, isso acontece para uma maior rentabilidade nos investimentos, pois a parcela maior é aplicada em investimentos conservadores para evitar riscos e garantir a segurança do capital e a parcela menor que é aplicada nos investimentos moderados servem para garantir um retorno maior no rendimento total.

Os investidores moderados são os mais versáteis, eles aplicam seus ativos nos três perfis de investimentos. Os investimentos mais conservadores são feitos para garantir a segurança do capital aplicado, mantendo a mesma logica aplicam a maior parte do capital em aplicações moderadas para além de garantir um ganho maior conseguir manter a

seguridade nos investimentos. Esse perfil também aplica uma pequena parcela dos ativos em investimentos mais agressivos, isso ocorre para que mesmo com incerteza o investidor com sorte possa conseguir um retorno ainda maior caso esse tipo investimento consiga superar os ricos possíveis.

O mais ousado dos perfis, o Agressivo, concentra seus investimentos quase que de forma igualitária entre investimentos Moderados e Agressivos, esse perfil não mede esforços para conseguir o maior retorno possível. As aplicações em investimentos Moderados são concentradas para garantir a segurança do capital e a outra grande parcela em investimentos agressivos, dessa forma mesmo correndo muitos riscos os investidores conseguem os maiores retornos possíveis.

Resultados de cada tipo de investimentos:

Tabela 2 – Comparativo de rendimento por tipo de investimento

TIPO DE INVESTIMENTO	VALOR DO INVESTIMENTO	Índice ao ano (%)	RESULTADOS
NTN-B – Notas do Tesouro Nacional Série B	R\$ 10.000,00	11,35	R\$ 11.135,73
NTN-B Principal	R\$ 10.000,00	11,35	R\$ 11.135,73
NTN-C Notas do Tesouro Nacional Série C	R\$ 10.000,00	10,07	R\$ 11.007,00
LFT: Letras Financeiras do Tesouro	R\$ 10.000,00	10,66	R\$ 11.066,81
LTN – Letra do Tesouro Nacional	R\$ 10.000,00	10,52	R\$ 11.052,80
NTN-F – Notas do Tesouro Nacional Série F	R\$ 10.000,00	10,66	R\$ 11.066,81
Poupança	R\$ 10.000,00	6,16	R\$ 10.616,78

Fonte: próprio autor

A tabela 2 apresenta um exemplo comparativo sobre os diversos investimentos avaliados nesse estudo e da rentabilidade de cada um num período de 12 meses, considerando-se os índices vigentes em agosto de 2022.

Como se pode observar, a tradicional Poupança é o investimento que apresenta o menor rendimento dentre os listados. De outro lado, melhor investimento em termos de rentabilidade são as duas Notas do Tesouro Nacional Serie B, ambas com os mesmos resultados, pois possuem a mesma taxa de juros.

A Tabela a cima representa quais seriam os resultados se um investidor investisse a quantia de R\$ 10.000,00, pelo período de 1 ano (12 meses). As taxas de juros usadas para os cálculos de cada tipo de investimentos são correspondentes a real taxa de juros no mês de agosto de 2022, ou seja, se a partir desse período um investidor aplicasse o mesmo valor pelo mesmo período de tempo, os valores poderiam sofrer alterações, sejam elas para cima ou para baixo.

4. CONCLUSÃO

Espera-se que este estudo possa ajudar pessoas que nunca investiram seu dinheiro antes e que queiram sair apenas do ato de poupar e comecem investir seu capital para realmente terem um retorno. Além de apenas investir o dinheiro e ter um bom retorno, esse trabalho busca oferecer formas de investir seu dinheiro com baixos riscos proporcionando aos leitores diversas informações extremamente importantes para a inclusão no mercado financeiro.

Ao longo da realização desse artigo foram se descobrindo diversas dificuldades na realização do presente trabalho, as informações eram um pouco escassas de se encontrarem no início, porém com o decorrer do tempo esse problema foi diminuindo pois fui conhecendo um pouco mais sobre o tema e percebendo onde os melhores artigos se encontravam. Outra dificuldade foi encontrar fontes realmente confiáveis que falavam sobre os investimentos mais atuais, a exemplo as NTF's, uma criptomoeda muito recente onde todos os artigos encontrados eram em inglês, língua não dominante pelo autor, por esse motivo antes de ler o texto eram necessárias algumas traduções onde diversos termos não possuíam tradução para o português, dificultando e atrasando os processos.

Comparando autores mais novos com os mais antigos, houve algumas divergências de informações, diversidades que possivelmente ocorreram e continuarão ocorrendo pelas mudanças que estão sempre presentes no mercado de investimentos.

O problema inicial do presente trabalho era a falta de informação entre pessoas que queriam começar investir e não sabiam o básico das informações necessárias, assim então criei como objetivo realizar diversas pesquisas para identificar quais informações básicas um ingressante no mercado de investimentos deveria saber para conseguir iniciar atividade nesse mercado. As pesquisas feitas trouxeram alguns resultados e hoje ao ler esse artigo uma pessoa que não possui os mínimos conhecimentos sobre o tema consegue identificar qual seu perfil de investidor e com uma simples análise sobre as tabelas criadas conseguir entender quais são alguns dos melhores investimentos a se fazer.

Com as informações coletadas e aplicadas nesse trabalho de conclusão de curso, se pretende a realização de um artigo futuro, onde não apenas serão apresentadas quais os investimentos cada perfil de investidor deve investir, mas sim uma ferramenta que ensine na prática como investir. Além de ensinar na prática pretende-se acrescentar uma diversidade maior de investimentos, dando ao leitor a chance de escolher os investimentos que mais se adaptam ao seu perfil.

O trabalho estará em constante modificações pois a todo momento surgem novas formas de investir, e a diversidade de tipos de investimento é muito grande, por esse motivo a gama de informações se torna muita vasta, possibilitando que a todo momento o conteúdo do trabalho vá se enriquecendo.

Contudo, o objetivo inicial e principal desse trabalho foi alcançado, uma simples leitura consegue mostrar para o leitor alguns dos principais conceitos sobre os investimentos e em quais investimentos ele pode aplicar seu capital inicialmente. O ponto negativo é que com as informações inseridas nesse artigo ele ainda não irá conseguir realizar a prática de investir, entretanto ciente das informações não arriscará suas riquezas em investimentos muito arriscados, exceto se essa for sua intenção na busca de retornos maiores.

5. REFERÊNCIAS

BANCO DO BRASIL. **Análise de perfil do investidor**. Disponível em: Acesso em 05/2022.

BERNHEIM, D. **Do households appreciate their financial vulnerabilities?** An analysis of actions, perceptions, and public policy, in: Tax Policy and Economic Growth, American Council for Capital Formation. Washington, DC, p. 1-30. 1995.

BERNHEIM, D. **Financial illiteracy, education and retirement saving**, in: **O. Mitchell and S. Schieber (eds), Living with Defined Contribution Pensions**. University of Pennsylvania Press, Philadelphia, chapter 3. p.38-68. 1998.

BODIE, Z.; KANE, A.; Marcus, A. **Fundamentos de Investimentos**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. 9788580553789. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553789/>. Acesso em: 2021 set. 19.

CADORE, Rosmari Bertolo. **Perfil do investidor diante do portfólio de possibilidades para investimentos financeiros no Banco do Brasil agência de Xaxim SC**. Trabalho de Conclusão de Curso - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (RS) 2007. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/14196/000649744.pdf?sequence=1>. Acesso em: 13 mar. 2022.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. **Perfil do investidor**. Disponível em: <http://www11.caixa.gov.br/portal/public/investidor/investidor/invista/perfil_do_investidor>. Acesso em 06/2014.

CAMPBELL, J. Y. Household Finance. **The Journal of Finance**, v. 61, n. 4, p. 1553-1604. 2006.

DE ALMEIDA, André Luís Fernandes. **Estudo do mercado brasileiro de renda fixa e o perfil do investidor brasileiro**. Tese de Doutorado - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2017. Disponível em: <http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10020143.pdf>. Acesso em: 14 mar. 2022.

FORTUNA, Eduardo. **Mercado Financeiro**: produtos e serviços. 17ª ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008.

GIACOMONI, Bruno Hofheinz. **A Persistência de Desempenho dos Fundos Brasileiros durante a Crise**. In: XXXIV Encontro da ANPAD. Anais... Rio de Janeiro/RJ – 25 a 29 de setembro de 2010.

GRAHAM, Benjamin. **O investidor inteligente**. 1 ed Harper Collins Brasil, 2016. Acesso: 15 mar. 2022

HAUBERT, Fabricio Luis Colognese; DE LIMA, Marcus Vinicius Andrade; HERLING, Luiz Henrique Debei. **Finanças comportamentais: um estudo com base na teoria do prospecto e no perfil do investidor de estudantes de cursos stricto sensu da grande Florianópolis**. Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios, v.5, n. 2, p. 171-199, 2012. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/EeN/article/view/935/0>. Acesso em: 15 mar. 2022.

IQUIPAZA, Robert Aldo; BARBOSA, Francisco Vidal; AMARAL, Hudson Fernandes; BRESSAN, Aureliano Angel. **Condicionantes do crescimento dos fundos mútuos de renda fixa no Brasil**. R.Adm., v.43, n.3, p.250-262, jul./ago./set. 2008.

Keynes, John Maynard. A Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda. Editora Saraiva, 2017

LIMA, Iran Siqueira.; LIMA, Gerlando Augusto Sampaio Franco.; PIMENTEL, Renê Coppe. **Curso de mercado financeiro**: tópicos especiais. São Paulo: Atlas, 2006.

LUSARDI, A. 401(k) Pension Plans and Financial Advice: Should Companies Follow IBM's Initiative? Employee Benefit Plan Review, p. 16-18. 2007. Acesso em 03/2022.

LUSARDI, A. **The Importance of Financial Literacy**. NBER Reporter, Issue 2, p. 13-16. 2009.

OCDE (Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico). **OECD's Financial Education Project**. Assessoria de Comunicação Social, 2004.

SANTANDER. Perfil do investidor. Disponível em: http://www.santander.com.br/portal/gsb/gcm/package/asset_management/suitability_49179.zi p/home.htm>. Acesso em 06/2022.

TESOURO DIRETO a. **Pesquisa no sítio Do Tesouro Nacional**. Disponível em . Acesso em 20/06/2022.

TESOURO DIRETO b. **Pesquisa no sítio Do Tesouro Nacional**. Disponível em . Acesso em 04/08/2010.

TESOURO. Sítio do Tesouro Nacional. Disponível em . Acesso em 04/08/2010.

Tiago Reis & Felipe Tadewald. Tradução artigo: **Non-Fungible Token (NFT): Overview, Evaluation, Opportunities and Challenges**. Disponível em: <https://arxiv.org/pdf/2105.07447.pdf> Acesso: 30 Jan. 2022

VARGA, Gyorgy.; WENGERT, Maxim. **A indústria de fundos de investimento no Brasil**. **Revista de Economia e Administração**, v.10, n.1, p. 66-109 jan./mar. 2011.

XPI. **Descubra melhor mix para seu perfil investidor**. Disponível em: < <http://www.xpi.com.br/assessoria/sugestao-rapida-de-carteira.aspx>>. Acesso em 05/2022.